



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Casa Padrão

Localização: Bom Jardim da Serra, SC

Proponente: Prefeitura Municipal

Área da Total da Edificação: 48,00m²

1.0 - Disposições Gerais:

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na confecção da referida obra.

A obra será executada segundo os projetos Arquitetônico, de Instalação Hidráulica, Sanitária e Elétrica fornecidos.

Para qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser consultado o responsável técnico da obra. Durante todo o período da execução da obra deverá ser mantida no local a Assinatura de Responsabilidade Técnica – (via obra) e placas indicativas do responsável técnico.

2.0 - Serviços Preliminares

2.1 - Locação da Obra A locação da obra deverá ser executada segundo a planta de locação fornecida, seguindo a orientação solar e recuos indicados, assim como todas as cotas lineares e de níveis.

3.0 – Fundações

As fundações serão executadas conforme sondagem do terreno, que ficará a cargo da contratada.

As fundações serão superficiais, executadas com estacas de madeira isoladas. Serão executadas seguindo as dimensões especificadas em projeto estrutural, que ficará a cargo da empresa contratada, assim como a Anotação de Responsabilidade Técnica de Execução.

As peças de fundação só poderão ser aterradas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

As fundações serão executadas conforme sondagem do terreno, que ficará a cargo da contratada.

As fundações do banheiro serão superficiais, executadas com sapatas isoladas e vigas de baldrame de concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural, que ficará a cargo da empresa contratada, assim como a Anotação de Responsabilidade Técnica de Execução.

As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

As fôrmas serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

As peças serão cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O concreto a ser empregado será $f_{ck} = 20 \text{ Mpa}$.

O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças de fundação serão desformadas 28 dias após a concretagem.

4.0 – **Impermeabilização**

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas de baldrame com pintura asfáltica. As primeiras fiadas das paredes de tijolos serão assentadas com argamassa impermeabilizante.

5.0 – **Estrutura**

A estrutura da obra é composta de pilares de Madeira, os quais devem ser travados formando uma estrutura, não serão permitidos peças com nó e defeitos de serra, nem deverá ser feito emendas nas peças da estrutura as peças devem ser fixadas com pregos apropriados garantindo assim a eficiência da estrutura.

Toda a estrutura será executada seguindo as dimensões estabelecidas no Projeto Estrutural.

Canalizações de esgoto embutidas nos pilares e vigas não serão permitidas sem prévia autorização do projetista da estrutura; as demais furações para passagem de instalações serão permitidas quando respeitado o item 6.2 da NBR 6.118 “Projeto e execução de obras de concreto armado”.

O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças da estrutura serão desformadas e retiradas as escoras 28 dias após a concretagem.

As peças da estrutura só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

6.0 – **Paredes de Madeira**

Serão em madeira regional de qualidade, composta de tábuas aparelhadas de 2,5 cm de espessura. Serão aplicadas no sentido vertical entre pilares de concreto, com travamento horizontal com régua de madeira. A fixação das paredes de madeira nos pilares, não serão permitidas tabuas com defeitos e empenadas, as paredes devem garantir um fechamento total da edificação.

7.0 – **Cobertura**

7.1 – **Estrutura de Madeira**

A estrutura do telhado deverá ser de tesouras, criando uma estrutura resistente para suportar a carga das telhas e vencer os vãos entre vigas. As tesouras serão presas às vigas de madeira através de pregos galvanizados. A inclinação do telhado deverá seguir a indicação do projeto arquitetônico.

Não serão permitidas emendas, a não ser sobre apoios. Os pregos deverão ser do tipo apropriado e compatível com a bitola da madeira empregada.

7.2 – **Telha de Fibrocimento**

A cobertura será executada com telhas onduladas de fibrocimento, com espessura de 5,0 mm. A fixação será por meio de ganchos ou parafusos com arruelas de plástico e

massa especial de vedação. Não será permitido o uso de pregos para a fixação das telhas.

O recobrimento longitudinal das telhas deverá ser de no mínimo 20,0cm.

As telhas de cumeeira serão de fibrocimento 6mm.

8.0 – **Instalações Elétricas**

Toda a instalação elétrica deverá ser executada conforme projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.

O Projeto de Instalações Elétricas deverá ser executado na íntegra e sem alterações nas especificações dos materiais, segurança, fiação e luminárias. Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

Todos eletrodutos serão de PVC rígido, embutidos na alvenaria e aparentes nas paredes de madeira, conforme norma da concessionária. Todos os condutores serão do tipo Anti-Fiam, com capacidade de isolamento igual a 750 V. Todas caixas de passagem, entrada, centro de distribuição e outros elementos fixados ou embutidos junto às paredes e tetos, deverão estar entre si devidamente alinhados, prumados e nivelados. Não será admitidos nenhuma irregularidade nas instalações dos eletrodutos, condutores e equipamentos.

Todas prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderão ficar avista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes terras localizados em local constantemente úmido.

Os disjuntores deverão ter correntes nominais de acordo com o projeto. Não serão aceitos disjuntores sem a identificação da respectiva corrente nominal em seu corpo. Serão utilizados terminais apropriados de cobre nas conexões de disjuntores e cabos, de acordo com as seções nominais dos condutores.

Os disjuntores deverão estar perfeitamente fixados nos quadros elétricos projetados.

Para evitar fugas de corrente, haverá perfeição nos apertos dos dispositivos de fixação de condutores/disjuntores.

Os serviços deverão ser executados observando-se as seguintes disposições:

Fazer teste de isolamento em todos os circuitos, com obtenção de resultados conforme a tabela 81 da NBR 5410 da ABNT.

Obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

A bitola dos condutores dos ramais de ligação e entrada, o condutor de aterramento, a haste-terra e a caixa de inspeção do aterramento serão todos padronizados conforme NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

O abastecimento se dará a partir da entrada de serviço existente na propriedade.

Todos os ambientes receberão luminárias com lâmpadas fluorescentes compactas. Com localização e especificações indicadas no Projeto Elétrico. Todas as tomadas e interruptores deverão estar localizados a, no mínimo, 80cm acima do piso

9.0 – **Contrapiso de Concreto**

O assoalho será em madeira, pregados em peças de madeira fixadas na estrutura de madeira da casa.

Assoalho, recebe lixação e aplicação de selador e cera.

No banheiro será executado contrapiso o aterro deverá ser bem compactado em camadas de 10cm, livre de materiais orgânicos, impedindo o surgimento de rachaduras. Em toda a área será executado colchão drenante de brita com espessura de 5cm. Sobre o leito de brita será lançado concreto fck 20 MPA com aditivo de impermeabilizante usado de acordo com orientação do fabricante. Essa camada de concreto terá espessura de 5cm e será regularizada com sarrafo ou régua desempenadeira para ter acabamento desempenado.

10.0 – **Esquadrias**

10.1 – **Esquadrias de Madeira**: A porta interna será em madeira semi-oca.

As peças que constituem os serviços de marcenaria e carpintaria serão de fabricação esmerada e assentes na obra com perfeição. Serão recusadas as peças que apresentem sinais de empenamento, deslocamento, lascas, desigualdade da madeira ou outros defeitos. As dimensões devem seguir as especificações do projeto.

Os batentes e guarnições da porta serão de imbuia ou canela; a folha da portas será lisa, do tipo imbuia ou canela, com interior em sanduíche de madeira e requadro de madeira maciça.

A porta externa será executada com tábuas de madeira aparelhada, estruturada por travessas de madeira com dimensões de 1x5 ” . Serão fixadas com dobradiças próprias para o peso da porta.

10.2 – **Vidros**: Os vidros das janelas serão lisos, planos, sem bolhas e transparentes, com de espessura 4mm.

11.0 – **Instalações Hidráulica e de Esgoto**

Todas as instalações hidráulicas e de esgoto serão executadas segundo o projeto fornecido, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de tubulação, caixas, etc.

11.1 - **Rede de Água Fria**: O abastecimento de água fria será feito através da ligação à rede existente na propriedade. A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.

Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser lixadas e limpas para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

11.2 - **Rede de Esgoto**: Toda a rede de esgoto será executada com tubos de PVC rígido, próprio para as instalações sanitárias. Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que haja folga.

As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.

As caixas de inspeção serão de concreto ou confeccionadas com tijolo maciço com dimensões de 50 x 50 x 50cm.

As águas de esgoto serão conduzidas à rede pública existentes. A rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.

12.0 – Limpeza Geral e Verificação Final

Todo material resultante de entulho produzido na execução serão reaproveitados ao máximo na obra.

A obra deve ser entregue completamente limpa, externa e internamente.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos.

Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento.

Após o término dos serviços será feita a limpeza total da obra.

Bom Jardim da Serra (SC), 08 de dezembro de 2014

Edelvânio Nunes Topanotti
Prefeito

Tarcísio Barbosa de Souza
Eng. Civil – CREA 129278-7